

ÍNDICE

I. Estudo da caixa de relógio de pé alto com pintura de acharoadado	p. 1
1. Os relógios – contexto histórico, social e artístico.	p.1
1.1Mostradores, ponteiros e marcas.	p.3
1.2. Evolução técnica das caixas altas.	p.4
2. O <i>Acharoadado</i> como técnica decorativa no mobiliário português.	p.9
2.1. Definição de <i>acharoadado</i> . Conceitos e práticas. Aplicações no mobiliário.	p.9
2.2. Influências orientais – as lacas e o papel pioneiro de Portugal. Outras influências.	p.11
2.3. Os pigmentos e vernizes.	p.13
3. A caixa de relógio de pé alto com pintura de acharoadado	p.19
3.1. Caracterização histórica e estético-artística.	p.19
3.2. Interpretação dos elementos da decoração, análise.	p.22
3.3. Caracterização das técnicas de execução	p.25
3.3.1. Construção da estrutura e suporte.	p.25
3.3.1.1. Identificação dos materiais construtivos	p.26
3.3.1.2. Análise das técnicas de construção/execução	p.26
3.3.1.3. Acessórios – fechaduras, puxadores.	p.26
3.3.1.4. Marcas.	p.27
3.3.2. Análise das técnicas decorativas	p.33
4. Tratamentos efectuados	p.38
4.1. Levantamento do estado de conservação	p.38
4.2. Estudo dos materiais presentes – Métodos de exame e análises	p.44
4.2.1. Métodos laboratoriais	p.45
4.2.2. Exames por processos fotográficos:	p.46
4.2.3. Exames físicos	p.54
4.2.4. Método instrumental de análise de materiais	p.60
5. Proposta de intervenção	p.65
6. Intervenção realizada	p.67

Conclusão	p.86
Referências bibliográficas	p.87
Anexos	p.91
Índice de figuras	p.147
Índice de tabelas	p.153
Lista de abreviaturas e siglas	p. 154
II. Outros estudos – O <i>Porta-revistas</i> e o <i>Busto</i>.	p.155
1. O <i>Porta-revistas</i>	p.156
1.1. <i>Ficha de Identificação</i>	p.157
1.2. Levantamento do estado de conservação	p.159
1.3. Proposta e intervenção de conservação e restauro	p.159
2. O <i>Busto</i>	p.162
2.1. <i>Ficha de identificação</i>	p.162
2.2. Intervenção de conservação e restauro	p.163
Referências bilbliográficas	p.165
Anexos	p.166
Índice de figuras	p.181
Índice de tabelas	p.182
Lista de abreviaturas e siglas	p.183

INTRODUÇÃO

O mobiliário desde cedo reflectiu gostos e modas do quotidiano a quem o encomendou, adquiriu ou produziu. O mobiliário pintado português, fundamental para o estudo histórico, social e artístico do seu tempo, teve um papel fundamental na criação de gostos, que na maioria dos casos, resultaram de outras manifestações artísticas, nomeadamente pinturas ou tapeçarias mas que foram, da mesma forma, elementos decorativos com grande destaque enquadrados na composição de pinturas murais. As técnicas de produção introduziram novos modelos, novas tendências artísticas e recursos a novos materiais, que marcam o contexto geral e a história da arte.

Considerações serão abordadas neste trabalho, no contexto da autoria, produção técnica e artística, história, influências e fluxos geográficos, assim como a forma como estas questões se articulam com o estado de conservação actual dos objectos aqui em estudo.